

SESSÕES DO PLENÁRIO

66ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de agosto de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não há correspondência para a presidência.

Não há expediente a ser anunciado.

Eu passo ao Pequeno Expediente.

Convido, pela ordem de inscritos, o deputado Júnior Nascimento para utilizar o tempo de até 5 minutos. Em permuta, porque também está inscrita, a deputada Fabíola Mansur.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Alan Sanches: Existe um combinado na Casa para que a gente esteja aqui no Plenário pelo menos às terças-feiras, e não estou vendo isso. Eu acredito que

esteja todo mundo realmente em suas diligências, em seus trabalhos. Eu queria pedir a verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre...

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Para contraditar, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Eu queria, se os deputados estiverem nos seus gabinetes...

O Sr. Alan Sanches: Só 1 minuto, deputada Fabíola. Eu gostaria que V. Ex.^a pudesse deferir a minha questão de ordem e, nos 15 minutos, ela poderá contraditar minha questão de ordem, porque não tem...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Alan Sanches. Mas como V. Ex.^a solicitou isso, vamos ouvi-la para saber se há algum contraditório que regimentalmente eu possa recusar, ou não, uma das questões de ordem. Concorda?

Pois não, nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Está aceita a verificação de quórum? Eu peço 15 minutos para contraditar. As pessoas já foram permutadas. Eu vou usar os 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

Portanto, há uma questão de ordem solicitando a presença de quórum para o funcionamento da sessão. Eu solicito à Mesa que, por favor, zere o painel e marque o tempo de 15 minutos. Neste intervalo, eu concedo a palavra à nobre deputada Fabíola Mansur.

Portanto, zerem o painel, por favor, e marquem 15 minutos porque há uma solicitação de verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Alan Sanches: A deputada Fabíola parece que quer usar os 5 minutos para fazer uma questão de ordem.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, inscreva-me depois de Fabíola. Ouviu? Por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Desculpe-me. Então, ela vai utilizar...

O Sr. Alan Sanches: Eu queria fazer uma sugestão a V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ela vai utilizar os 5 minutos de questão de ordem. Depois da fala dela, eu marco os 15 minutos.

O Sr. Alan Sanches: Não, não. A questão de ordem já foi aceita, V. Ex.^a pediu para zerar o painel e contar os 15 minutos. Eu sugiro a V. Ex.^a que, durante os 15 minutos, permita que a deputada Fabíola fale...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ah, dentro dos 15 minutos.

O Sr. Alan Sanches: (...) e o deputado Hilton fale dentro dos 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto. Então, dentro dos 15 minutos do tempo, eu concederei a palavra...

O Sr. Alan Sanches: Mas tem de zerar o painel.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) inicialmente à nobre deputada Fabíola Mansur.

Por favor, zerem o painel e marquem o tempo de 15 minutos.

Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, gostaria, inicialmente, de agradecer ao líder da Minoria. Ao contraditar a questão de ordem, eu quero solicitar que os deputados que se encontram em seus gabinetes possam vir ao Plenário para a continuidade da sessão.

Sr. Presidente, eu quero me reportar ao dia 25 de agosto, Dia do Soldado, lembrando do mais querido soldado, o meu pai, que já se foi há 1 ano. Quero lembrar aqui também da homenagem que foi feita pelo comandante coronel Paulo Coutinho aos veteranos, àqueles policiais que foram bravos e tiveram a medalha de bravura por seus atos em defesa da população e também àqueles que demonstraram valor na tropa.

Eu tive a oportunidade de, juntamente ao nosso governador Jerônimo, assistir a essa honraria que foi concedida a esses valorosos policiais, bem como nós tivemos a grata surpresa, Sr. Presidente, de não só homenagear esses policiais pela força e honra no cumprimento do seu dever, mas também pelo respeito ao cidadão, como deve ser. É a nossa briosa PM. Nós tivemos a promoção, Sr. Presidente, de 457 sargentos a subtenentes.

Local onde também foi feita a posição de luvas, isto é, a promoção registra a consideração e a valorização que o governador Jerônimo tem pelas nossas forças de segurança. Estiveram presentes o nosso secretário Marcelo Werner, o subsecretário Marcel e a nossa delegada Heloisa, mas, pela primeira vez na história, nós tivemos a presença do governador em uma promoção de sargento a subtenente, sendo que desses 457 sargentos, mais de 200 deles estavam ali representados.

Lá, Sr. Presidente, havia um policial sargento, que é cadeirante e que perdeu os membros inferiores no exercício da sua função. O governador, com a sua sensibilidade, fez questão de sair do púlpito, sair do palanque e ir até esse subtenente recém-promovido para conversar com ele e pedir agilidade junto à nossa secretária Roberta na aquisição de próteses que poria esse subtenente em condições de exercer sua cidadania.

Vi esse policial com os olhos marejados e vi a emoção do nosso governador ao promovê-lo pessoalmente, entregando a posição de luvas a esse subtenente. É do perfil do nosso governador Jerônimo valorizar as forças de segurança, mas também valorizar – ele que é um homem da educação, um professor – a educação no estado da Bahia.

Nós tivemos uma agenda ontem que demonstrou bilhões, milhões em investimentos nas escolas em tempo integral. Tivemos também a nova publicação

do Ideb, índice que mede a educação básica. A Bahia, Sr. Presidente, nas três últimas aferições do Ideb – 2019, 2021 e recentemente apurada –, subiu e hoje tem um índice de 3,7. Claro que queremos que a Bahia esteja mais bem avaliada no Ideb, mas nós sabemos também que, para a educação e seus índices, o tempo não é de curto prazo.

Nós tivemos investimentos na valorização de professores, tivemos investimentos, desde o governo do nosso governador Rui Costa, em escolas de tempo integral que não deixam nada a dever a todas as escolas, às melhores escolas que nós encontramos na Bahia e no país. Hoje, o padrão de uma escola em tempo integral, que gasta em torno de R\$ 35 milhões, inclui piscinas, laboratórios, auditórios, quadras de futebol society, de campo. Isso é muito importante porque se melhora a estrutura da escola.

Também se melhorou todos os programas que têm como objeto os nossos estudantes do ensino médio, como o Bolsa Presença, oriundo daqui, como o Partiu Estágio, o Mais Futuro...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Então, há que se reconhecer, e eu quero aqui reconhecer os esforços que vêm sendo feitos pelo nosso governo desde que Jerônimo era secretário e também atualmente, quando é o governador. É preciso elogiar aqui essas iniciativas da Segurança Pública, da Educação, bem como outras iniciativas, como foi a inauguração do cineteatro no Irdeb, totalmente reformado e equipado, um equipamento cultural extremamente importante.

Eu queria começar com essas boas notícias no início da nossa semana, que foram a homenagem às forças de segurança e o índice do nosso Ideb que subiu, ainda que nós tenhamos que continuar, porque os desafios são enormes numa Bahia tão desigual, numa Bahia que precisa de tantas coisas. Mas há de se reconhecer um esforço para o aumento do Ideb durante a nossa gestão, bem como o apoio às ações na cultura.

Sr. Presidente, para terminar, quero dizer que está aqui conosco a prefeita Nilvinha. Recentemente solicitamos à nossa secretária Rowenna uma escola de tempo integral para o município de Ibititá e também parcerias para a construção de mais duas creches, porque a educação das nossas crianças e adolescentes é fundamental para a gente mudar as desigualdades sociais em nossa terra.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputada, queira registrar a sua presença, porque, quando zeramos o painel, V. Ex.^a subiu ao parlatório e não a registrou.

Em seguida, passo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Deputada Fabíola Mansur, V. Ex.^a trouxe aqui várias notícias boas, mas faltou uma: cadê a convocação dos concursados da Educação?

Deputado Zé Raimundo, eu preciso registrar, primeiro, que, de fato, as novas escolas que estão sendo construídas têm um padrão de qualidade estrutural que impressiona, mas não podemos deixar de considerar que contamos aos milhares as

unidades do estado. Em relação a essas novas unidades, eu acho, eu tenho a impressão, de que não passaram de uma centena. Mesmo do ponto de vista estrutural, a gente tem de entender que a rede estadual não é o que está sendo apresentado na propaganda do governo, mesmo do ponto de vista estrutural.

Só que, além da estrutura, deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a que é professor, é um intelectual do estado da Bahia, foi reitor, sabe que, além de estrutura, nós precisamos de conteúdo, de gente trabalhando, deputada Fabíola. E está faltando agora. Por isso, justamente no próximo dia 30, sexta-feira, os novos concursados aqui não me deixam mentir, em frente à Secretaria da Educação, vai acontecer um ato dos concursados da Educação que não estão sendo convocados. A gente sabe que são milhares de vagas, e o governo admite que são vagas reais, devido a aposentadorias, que são incontestáveis, e também milhares e milhares de Redas e de outros tipos de precarização na educação que fazem com que nós precisemos, sim, convocar os concursados.

Gente, o governo do estado não pode se dar ao luxo de deixar de convocar aquelas pessoas que passaram num concurso difícil. É um concurso que seleciona muito. Como é que se tem uma lista de profissionais, de educadores e educadoras, com esse nível de qualidade à disposição do governo e eles não são convocados para o cargo efetivo? Ou seja, o governo continua com a velha prática, como eu falei, de Redas, de contratos precarizados, que são aquelas pessoas que não vão acompanhar o processo, por exemplo, de formação. Deputado Júnior, o professor que entra, daqui a 1 ano, a 2 anos, é demitido, não tem continuidade. A formação que o governo fez vai ter um impacto na rede limitado.

Da mesma forma, aquele professor que poderia dialogar com outro professor, de uma série posterior, sobre a vida escolar daquele estudante, não vai poder fazer isso porque não tem continuidade. Ou seja, a crítica que precisa ser feita quanto à qualidade da educação é reprimida quando o contrato é precarizado. Quando o profissional é servidor público, o compromisso dele, deputado Robinho, é com o público, não com o governo de plantão. Ele tem estabilidade para fazer a crítica necessária à falta de material, à falta de apoio para formação, à falta de planejamento, à falta de profissionais, como coordenadores pedagógicos, trabalhadores da limpeza, o que falta muito, e ADIs, que fazem o trabalho com as crianças e os adolescentes que têm deficiência. Tudo isso é um direito que falta a um profissional quando não é concursado; ele é reprimido de falar, de se posicionar como profissional.

Portanto, convocar os concursados é uma necessidade para o estado da Bahia, e volto a lembrar, isso a gente não pode esquecer, porque, como a deputada Fabíola falou aqui, nós temos, de fato, um governador que é educador, é professor da nossa gloriosa Uefs, que precisa de mais apoio também, assim como as outras estaduais.

Mas a Bahia continua com um dos piores índices da educação básica no Brasil, isso não pode ser esquecido. Ao lado disso, temos uma lista de concursados que não é convocada?!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. Hilton Coelho: Então, para concluir, Sr. Presidente, quero convidar todos os deputados e deputadas, especialmente, claro, os deputados da Comissão de Educação, mas todos os outros, porque todo mundo tem de ter compromisso com a educação, os deputados que votaram aqui a favor do nosso projeto da meia-entrada para todos os profissionais da educação, do professor, aos trabalhadores da limpeza, passando pelas merendeiras, à vigilância... Todos os profissionais da educação, hoje, na Bahia, tem direito à meia em casas de cultura, casas de esporte, entretenimento. Foi uma vitória.

Mas isso ainda é muito pouco para o que a gente precisa de valorização da educação na Bahia para nós sairmos dessa situação de um estado que nega o direito à educação e colhe resultados terríveis, como a situação hoje da violência, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, da distribuição de renda e riqueza, que está relacionada a isso também.

Então, convocação dos concursados já! E todo mundo que concorda com essa bandeira, vamos lá para a frente da Secretaria da Educação, na sexta-feira, junto com esses profissionais, porque eles estão lutando por um direito que é dos baianos, especialmente da nossa juventude.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Hilton Coelho.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputado Robinho, por favor, pode utilizar o tempo restante.

O Sr. Robinho: Presidente José Raimundo, é um motivo de satisfação estarmos aqui.

Eu quero lembrar do povo baiano, principalmente, do pessoal que utiliza o Planserv. Eu recebi algumas pessoas em meu gabinete, Zé, lamentando o modelo como o Planserv cuida dos seus contribuintes hoje.

Aproveitando, a título de deputado opositorista, mas que não concorda com o quanto pior melhor, pois eu não penso assim. Mas, em defesa, como ouvi nas palavras do colega Hilton, eu quero, juntamente com você, Hilton... sei que você é um defensor do servidor público, que é o mais penalizado com o Planserv.

Quando o Planserv foi criado, tinha um recebimento em torno de 5%, depois o governador Rui Costa baixou para 4% e depois para 2%. O governador Jerônimo aumentou isso para 2,5%. E olhem que o ICMS, os impostos da Bahia, eram 17%, hoje já está em 21,5%. Quer dizer, o servidor público está contribuindo mais e recebendo menos. Então, seria muito interessante que o governador analisasse isso. O governador se diz do Partido dos Trabalhadores, o Partido dos Trabalhadores tem de pensar no servidor público.

Um grupo de pessoas esteve em meu gabinete...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e eu sugeri que essas pessoas fossem até o presidente da Assembleia ou até o líder do Governo para conseguirem uma agenda com o governador, para que o

governador pudesse ouvir o clamor das pessoas que utilizam o Planserv como plano de saúde.

Então, essa é uma questão, não de politicagem, não de oposicionismo, é uma questão de humanidade com o servidor público...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que precisa do Planserv.

O governador tem contraído tantos empréstimos, o governo tem falado que a situação, a viabilidade financeira do estado está boa. Por que não ser sensível ao problema do servidor público que utiliza do Planserv para cuidar da saúde?

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Robinho.

A Sr.^a Fátima Nunes: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem? Pois não.

A Sr.^a Fátima Nunes: Uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Só para orientar aqui os nobres colegas deputados e deputadas. Foi pedido o tempo, ou melhor, foi pedido uma questão de ordem solicitando a verificação de quórum para a continuidade da sessão. Então, eu marquei 15 minutos, foi zerado o painel, mas V. Ex.^a agora pediu uma questão inadiável.

Como líder, regimentalmente, eu entendo que é possível a senhora utilizar o tempo necessário para a comunicação inadiável, em seguida eu verificarei o quórum, havendo quórum, eu reabro a sessão, não havendo, eu a encerro.

Pois não, nobre deputada.

A Sr.^a Fátima Nunes: Na verdade, pelo regulamento da Casa, naturalmente, no Pequeno Expediente a gente continua a sessão até o segundo momento, por isso eu me dirigi ao deputado Alan, para que pudéssemos rever e continuar a sessão, até porque havia o interesse de fazer pronunciamentos no Pequeno Expediente.

A deputada Lucinha e eu presenciamos no sábado, em Cícero Dantas, no encontro da Pastoral Rural e da Associação de Convivência ao Semiárido, a sanção da Lei da Agroecologia. Portanto, naturalmente, hoje todos os órgãos públicos têm o compromisso de fazer funcionar e colocar nos seus programas de ação essa nova lei, aprovada por nós e sancionada pelo nosso governador. Essa lei é uma grande novidade de importância grandiosa para este momento que nós estamos vivendo na Bahia, no Brasil e no mundo, com toda essa situação do clima e com todo o movimento de ambientalistas que se preparam para fazer também uma grande conferência no Brasil, no Amazonas, no ano que vem.

Então, eu queria muito que esta sessão de hoje não fosse, de certa forma, interrompida por uma verificação de quórum antes mesmo do Pequeno Expediente, porque temos o interesse de explicar e de debater melhor essa lei grandiosa que nós votamos. Foi a primeira lei que o nosso governador Jerônimo Rodrigues mandou para a Casa e nós a votamos, o que era um trabalho que já vinha antes sendo

debatido também pelo deputado Marcelino Galo – que inclusive foi o relator –, depois pela deputada Neusa Cadore e, com certeza, tem um valor imensurável para as ações que o nosso governador desenvolverá daqui para frente.

Como ela foi sancionada no momento em que acontecia a IV Feira Territorial da Agricultura Familiar, em Cícero Dantas, no Território Semiárido Nordeste II, próximo do Raso da Catarina, próximo da terra que cria o bode, próximo dos apicultores e apicultoras que cuidam e zelam também do nosso ambiente, eu entendi que esse tema deveria ser bem mais aprofundado neste dia de hoje, porque nós só teremos sessão na próxima semana. Então, é por isso que eu queria fazer esta comunicação.

Quero parabenizar o nosso governador e os nossos deputados e as deputadas que votaram por unanimidade essa lei. Agora estamos com a Agroecologia em alta para cuidar do nosso ambiente, cuidar da vida do nosso planeta Terra e das pessoas que precisam continuar vivendo o presente, mas também preparando isso para as futuras gerações.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Júnior Nascimento: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Júnior Nascimento.

O Sr. Júnior Nascimento: Sr. Presidente, já considerando o pedido de verificação de quórum e o painel zerado, peço a V. Ex.^a que prossiga com a verificação. Havendo quórum, continuamos; não havendo quórum, encerramos a sessão. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Acataremos a questão de ordem.

Então, eu constato que, passado o período de 15 minutos, não há presenças suficientes para que possamos continuar a sessão e, naturalmente, a liderança da Maioria solicitou aquele acordo no Pequeno Expediente, mas, regimentalmente, não está previsto. Por isso, eu dou por encerrada a presente sessão, na ausência de número suficiente para que pudéssemos continuar.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Ludmilla Fiscina, Matheus Ferreira, Pancadinha, Soane Galvão e Zó. (10)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.